



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 7 de março de 2014. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012		2013	2012
Ativo			Passivo		
Circulante	267.558	265.799	Circulante	16.042	16.705
Disponibilidades	10	13	Outras obrigações	16.042	16.705
Aplicações interfinanceiras de liquidez	256.912	255.685	Fiscais e previdenciárias	5.049	4.234
Aplicações no mercado aberto	-	1.520	Diversas	10.993	12.471
Aplicações em depósitos interfinanceiros	256.912	254.165	Exigível a longo prazo	16.136	14.505
Títulos e valores mobiliários	9.494	8.863	Outras obrigações	16.136	14.505
Carteira própria	708	-	Fiscais e previdenciárias	16.136	14.505
Vinculados à prestação de garantias	8.786	8.863	Patrimônio líquido	261.647	256.736
Outros créditos	1.142	1.232	Capital:		
Diversos	1.142	1.232	De domiciliados no exterior	152.872	152.872
Outros valores e bens	-	6	Reservas de lucros	108.775	103.864
Despesas antecipadas	-	6			
Realizável a longo prazo	26.009	21.889			
Outros créditos	26.009	21.889			
Diversos	26.009	21.889			
Permanente	258	258			
Investimentos	258	258			
Outros investimentos	258	258			
Total do ativo	293.825	287.946	Total do passivo	293.825	287.946

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros		
	Capital realizado	Estatutária	Legal	acumulados	Total
Eventos					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	152.872	91.820	9.108	-	253.800
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.528	17.528
Destinações:					
Reservas de lucros	-	2.059	877	(2.936)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(14.592)	(14.592)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	152.872	93.879	9.985	-	256.736
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.748	17.748
Destinações:					
Reservas de lucros	-	4.024	887	(4.911)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(12.837)	(12.837)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	152.872	97.903	10.872	-	261.647
Saldos em 30 de junho de 2013	152.872	93.879	10.223	4.529	261.503
Lucro líquido do semestre	-	-	-	12.981	12.981
Destinações:					
Reservas de lucros	-	4.024	649	(4.673)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(12.837)	(12.837)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	152.872	97.903	10.872	-	261.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia da ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor:

	2013	2012
Disponibilidades	10	13
Aplicações no mercado aberto	-	1.520
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.533

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

d) Investimentos

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo.

e) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

g) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

Risco operacional

A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Não há operações compromissadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.520 em 2012). A Corretora possui depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 256.912 (R\$ 254.165 em 2012) com vencimento de três a doze meses.

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

	2013	2012		2013	2012
	De 3 meses a 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado	Valor contábil/mercado	
Títulos e valores mobiliários					
Carteira própria					
Para negociação	708	708	708	-	
Letras do Tesouro Nacional	708	708	708	-	
Vinculados à prestação de garantias					
Para negociação	8.786	8.786	8.785	8.863	
Letras do Tesouro Nacional	8.786	8.786	8.785	8.863	
Total	9.494	9.494	9.493	8.863	

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

7 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2013		2012	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários -				
Impostos e contribuições (Nota 10)	26	600	-	-
Imposto de renda a compensar	1.116	1.175	1.232	1.134
Depósitos judiciais (Nota 9c)	-	22.785	-	20.755
Diversos	-	1.449	-	-
Total	1.142	26.009	1.232	21.889
Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente.				

Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente.

8 OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

		2013		2012
		Longo		Longo
Créditos diversos	Circulante	prazo	Circulante	prazo
Impostos e contribuições a recolher	1.926	-	2.246	-
Imposto de renda e contribuição social	3.123	-	1.988	-
Provisão para riscos fiscais	-	16.136	-	14.505
Total	5.049	16.136	4.234	14.505

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão. O principal processo refere-se à exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmumalização, no valor atualizado de R\$ 13.072 (R\$ 12.435 em 2012). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão. O principal processo refere-se à exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 13.072 (R\$ 12.435 em 2012). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

9 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes:** em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão:** a Corretora possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela Administração e assessores legais externos e para as quais não foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de infração que tem como objeto a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 25 milhões. Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.
- Auto de infração que tem como objeto a exigência de CPMF, em virtude de suposta falta de pagamento do tributo, no valor atualizado de R\$ 7 milhões. Foram apresentadas contrarrazões à Câmara Superior de Recursos Fiscais, ainda pendente de julgamento. Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Corretora possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 13 milhões.

c) **Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária. Os principais valores depositados estão relacionados a exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. no montante de R\$ 13.072 (R\$ 12.434 em 2012), créditos de IRRF 1999 no montante de R\$ 4.171 (R\$ 3.925 em 2012), suspensão da exigibilidade da contribuição ao PIS no montante de R\$ 1.745 (R\$ 1.503 em 2012) e compensação indevida de prejuízo fiscal no montante de R\$ 2.893 (R\$ 2.689 em 2012). O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos para interposição de recursos fiscais.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora constituiu créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 626 (não havia saldo em 2012).

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013
Créditos tributários diferidos				
Outras provisões temporárias	-	626	-	626
Total	-	626	-	626

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2013 está demonstrado a seguir:

Realização do crédito tributário

Ano calendário 2014	26
Ano calendário 2015	-
Ano calendário 2016	-
Ano calendário 2017	-
Ano calendário 2018	600

Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 31 de dezembro de 2013, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 360, calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos.

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

	2013	2012
	imposto de renda e contribuição social	imposto de renda e contribuição social
Corrente		
Resultado antes dos impostos	20.246	20.246
(-) Juros sobre capital próprio	(12.837)	(12.837)
Resultado antes dos impostos ajustado	7.409	7.409
Adições (exclusões) temporárias	477	477
Adições (exclusões) permanentes	96	96
	41	41

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	2013	2012
	Semestre	Exercício
Receitas da intermediação financeira	11.388	19.973
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	11.387	19.978
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1	(5)
Resultado bruto da intermediação financeira	11.388	19.973
Outras receitas/despesas operacionais	786	273
Outras despesas administrativas	(408)	(777)
Despesas tributárias	(580)	(1.077)
Outras receitas operacionais	2.202	2.881
Outras despesas operacionais	(428)	(754)
Resultado operacional	12.174	20.246
Resultado antes da tributação sobre o lucro	12.174	20.246
Imposto de renda e contribuição social	807	(2.498)
Provisão para imposto de renda	134	(1.927)
Provisão para contribuição social	47	(1.197)
Ativo fiscal diferido	626	626
Lucro líquido do semestre/exercício	12.981	17.748
Juros sobre capital próprio	(12.837)	(12.837)
Quantidade de ações	86.256.718	86.256.718
Lucro por lote de mil ações - R\$	150,50	205,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais)

	2013	2012
	Semestre	Exercício
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	12.981	17.748
Lucro líquido	12.981	17.748
Varição de ativos e obrigações	(742)	(6.434)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.128)	(2.747)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(402)	(631)
(Aumento) em outros créditos	(3.915)	(4.030)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	34	6
Aumento/(redução) em outras obrigações	13.669	968
Caixa líquido (aplicado) em atividades operacionais	12.239	11.314
Atividades de financiamento		
Juros sobre capital próprio	(12.837)	(12.837)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento	(12.837)	(12.837)
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(598)	(1.523)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	608	1.533
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	10	10
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(598)	(1.523)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2013	2012
	Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social
Base tributável	7.982	7.982
Imposto de renda/contribuição social (alíquota 15%)	(1.197)	(1.197)</



...continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 7 de março de 2014.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

www.ing.com.br



ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 7 de março de 2014. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012		2013	2012
Ativo			Passivo		
Circulante	267.558	265.799	Circulante	16.042	16.705
Disponibilidades	10	13	Outras obrigações	16.042	16.705
Aplicações interfinanceiras de liquidez	256.912	255.685	Fiscais e previdenciárias	5.049	4.234
Aplicações no mercado aberto	-	1.520	Diversas	10.993	12.471
Aplicações em depósitos interfinanceiros	256.912	254.165	Exigível a longo prazo	16.136	14.505
Títulos e valores mobiliários	9.494	8.863	Outras obrigações	16.136	14.505
Carteira própria	708	-	Fiscais e previdenciárias	16.136	14.505
Vinculados à prestação de garantias	8.786	8.863	Patrimônio líquido	261.647	256.736
Outros créditos	1.142	1.232	Capital:		
Diversos	1.142	1.232	De domiciliados no exterior	152.872	152.872
Outros valores e bens	-	6	Reservas de lucros	108.775	103.864
Despesas antecipadas	-	6			
Realizável a longo prazo	26.009	21.889			
Outros créditos	26.009	21.889			
Diversos	26.009	21.889			
Permanente	258	258			
Investimentos	258	258			
Outros investimentos	258	258			
Total do ativo	293.825	287.946	Total do passivo	293.825	287.946

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros	
	Capital realizado	Estatutária	Legal	acumulados
Eventos				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	152.872	91.820	9.108	253.800
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.528
Destinações:				
Reservas de lucros	-	2.059	877	(2.936)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(14.592)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	152.872	93.879	9.985	256.736
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.748
Destinações:				
Reservas de lucros	-	4.024	887	(4.911)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(12.837)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	152.872	97.903	10.872	261.647
Saldos em 30 de junho de 2013	152.872	93.879	10.223	261.503
Lucro líquido do semestre	-	-	-	12.981
Destinações:				
Reservas de lucros	-	4.024	649	(4.673)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(12.837)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	152.872	97.903	10.872	261.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora) tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia do ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

	2013	2012
Disponibilidades	10	13
Aplicações no mercado aberto	-	1.520
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.533

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

d) Investimentos

As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora, e os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo.

e) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

g) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

Risco operacional

A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A Administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. O relatório da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Não há operações compromissadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.520 em 2012). A Corretora possui depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 256.912 (R\$ 254.165 em 2012) com vencimento de três a doze meses.

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

	2013	2012
	Valor contábil/mercado	Valor contábil/mercado
Títulos e valores mobiliários	De 3 meses a 1 ano	Custo atualizado
Carteira própria		
Para negociação	708	708
Letras do Tesouro Nacional	708	708
Vinculados à prestação de garantias		
Para negociação	8.786	8.786
Letras do Tesouro Nacional	8.786	8.785
Total	9.494	9.493

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário. Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

7 OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2013	2012
	Longo prazo	Longo prazo
Créditos tributários		
Impostos e contribuições (Nota 10)	26	600
Imposto de renda a compensar	1.116	1.175
Depósitos judiciais (Nota 9c)	-	22.785
Diversos	-	1.449
Total	1.142	26.009

Imposto de renda a compensar refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente.

8 OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2013	2012
	Longo prazo	Longo prazo
Créditos diversos		
Impostos e contribuições a recolher	1.926	-
Imposto de renda e contribuição social	3.123	-
Provisão para riscos fiscais	-	16.136
Total	5.049	16.136

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão. O principal processo refere-se à exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 13.072 (R\$ 12.435 em 2012). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.

9 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes:** em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão:** a Corretora possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela Administração e assessores legais externos e para as quais não foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de infração que tem como objeto a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 25 milhões. Foi apresentado recurso voluntário no CARF, ainda pendente de julgamento.
- Auto de infração que tem como objeto a exigência de CPMF, em virtude de suposta falta de pagamento do tributo, no valor atualizado de R\$ 7 milhões. Foram apresentadas contrarrazões à Câmara Superior de Recursos Fiscais, ainda pendente de julgamento.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Corretora possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 13 milhões.

c) **Depósitos judiciais:** correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária. Os principais valores depositados estão relacionados a exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. no montante de R\$ 13.072 (R\$ 12.434 em 2012), créditos de IRRF 1999 no montante de R\$ 4.171 (R\$ 3.925 em 2012), suspensão da exigibilidade da contribuição ao PIS no montante de R\$ 1.745 (R\$ 1.503 em 2012) e compensação indevida de prejuízo fiscal no montante de R\$ 2.893 (R\$ 2.689 em 2012). O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos para interposição de recursos fiscais.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora constituiu créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 626 (não havia saldo em 2012).

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2012	Adições	Baixas	31/12/2013
Créditos tributários diferidos				
Outras provisões temporárias	-	626	-	626
Total	-	626	-	626

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 31 de dezembro de 2013 está demonstrado a seguir:

Realização do crédito tributário	
Ano calendário 2014	26
Ano calendário 2015	-
Ano calendário 2016	-
Ano calendário 2017	600
Ano calendário 2018	-

Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 31 de dezembro de 2013, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 360, calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos. A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

	2013	2012
	Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social		
Corrente		
Resultado antes dos impostos	20.246	20.246
(-) Juros sobre capital próprio	(12.837)	(12.837)
Resultado antes dos impostos ajustado	7.409	7.409
Adições (exclusões) temporárias	477	477
Adições (exclusões) permanentes	96	96
Total	8.082	8.228

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 7 de março de 2014.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6	Flávio Serpejante Peppe Contador CRC-1SP172167/O-6
---	--

www.ing.com.br